

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: AMPLIAÇÃO DE ESCOLA EM ALVENARIA

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM-RS

ENDEREÇO DA OBRA: ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. AZÍDIA DOS SANTOS CAPELLARI, RUA WALDEMAR CABRAL VIEIRA, LOTEAMENTO DO PIÁ, SÃO VALENTIM, RS.

ÁREA: 190,00 m²

1. - GENERALIDADES:

A obra refere-se à ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª. Azídia Dos Santos Capellari.

O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços e materiais a serem utilizados na obra acima citada. Se houver divergência entre as cotas indicadas e a escala do desenho, prevalecerão sempre as primeiras; se as divergências forem entre o desenho e as especificações prevalecerão as últimas.

1.1 - MATERIAIS:

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços descritos no presente documento será de responsabilidade da Empreiteira Contratada.

Deverão respeitar as Normas Brasileiras e estar de acordo com as especificações a seguir.

Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentarem defeitos de qualquer natureza.

1.2 - SERVIÇOS:

Todos os serviços aqui especificados serão fiscalizados pela Prefeitura, devendo ser executados obedecendo sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissivo do projeto ou da proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação.

Deverão respeitar os códigos municipais, bem como as Normas Brasileiras.

Se, em qualquer fase da obra, a Fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, amarração, etc., esta, reserva-se o direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

1.3 - PROJETOS:

As obras serão executadas em obediência aos projetos apresentados, que definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Eventuais modificações que possa haver no decorrer da construção só poderão ser realizadas após serem discutidas, acertadas e documentadas previamente entre as partes interessadas.

A locação das construções, dimensões, afastamentos, detalhes construtivos e arquitetônicos deverão estar de acordo com os projetos.

Os critérios estabelecidos no projeto deverão seguir às normas do fabricante.

Eventuais dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser dirimidas no contato com o projetista antes do início da obra.

1.4 - VIGILÂNCIA:

A proteção dos materiais e serviços executados caberá à Empreiteira, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo à Prefeitura a responsabilidade por quaisquer danos, de qualquer natureza, que venham a sofrer.

A vigilância será mantida até a entrega da obra.

1.5 – SEGURANÇA DO TRABALHO:

A Empresa deverá elaborar e cumprir, de sua responsabilidade, o Plano de Trabalho na Área de Segurança da obra.

No plano, deverão ser atendidas as condições:

- Relativas à Empresa: PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), NR 9 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho;

Instalar, nos locais suscetíveis a acidentes, equipamentos de segurança, tais como, tapumes, guarda-corpos, escadas de acesso com corrimão, conforme as NB.

Fornecer aos operários todos os equipamentos de proteção individual (EPI) que se tornarem necessários.

1.6 - CONDIÇÕES DA ENTREGA DA OBRA:

A obra será considerada concluída após ter condições de funcionamento, habitabilidade e após todos os serviços estarem concluídos e feitas as limpezas gerais e acabamentos finais.

2. - ESPECIFICAÇÕES DA OBRA:

Será efetuada a limpeza e preparo do terreno, junto ao canteiro de obras, retirando toda a vegetação, raízes, pedras e entulhos que possam impedir as boas condições de implantação da obra.

2.1 - LOCAÇÃO DA OBRA:

Será executada de acordo com o projeto, respeitando as confrontações e recuos, conforme código de obras do município.

2.2 - PLACA DE OBRA:

Será mantida, durante a execução, a placa de responsabilidade técnica da obra, sendo fixada em local visível e adequado.

2.3 - MOVIMENTOS DE TERRA:

As cavas das fundações e/ou nivelamento serão compatíveis com o nivelamento da obra. Após a execução das fundações, as cavas serão preenchidas com aterro compactado até o nível do terreno. No interior das vigas de baldrame, o preenchimento se fará até a altura das mesmas. Os aterros serão executados em camadas sucessivas de 0,20 m, devidamente compactadas, devendo ser utilizado material adequado para este fim.

A movimentações de terra para escavações das sapatas e nivelamentos serão executadas pelo poder publico municipal. As cavas das valas de embasamento serão de responsabilidade de empresa contratada.

2.4 - INFRA ESTRUTURA:

A fundação será do tipo direta superficial. Sob os pilares serão executadas sapatas isoladas em concreto fck 25 Mpa, conforme projeto estrutural. Sob as paredes de embasamento serão executadas sapatas corridas em concreto ciclópico de 20x20cm, a profundidade de 0,20m. O nivelamento será executado em tijolos cerâmicos maciços assentados à chato, cintados por vigas de fundação em concreto fck 25 Mpa conforme detalhamento em projeto estrutural.

2.5 - SUPRA ESTRUTURA:

Serão executados pilares em concreto armado conforme projeto.

Sobre todas as paredes deverão ser executadas vigas de respaldo em concreto fck 25 Mpa armadas conforme projeto.

Após o nivelamento e preenchimento com aterro será executado um piso em concreto armado com espessura de 7 cm e armado com malha.

2.6 - PAREDES E PAINÉIS:

As paredes serão executadas em tijolos cerâmicos 6 furos assentados à chato, de boa qualidade e de dimensões uniformes, observando-se o perfeito prumo dos mesmos, sendo que, antes de serem assentados, deverão ser molhados para não absorverem a água da argamassa.

2.7 – COBERTURA:

2.7.1 – ESTRUTURA:

As tesouras serão em madeira de pinheiro espaçadas a cada 1,00 metro, com ripamento nas dimensões de 5x7 cm.

2.7.2 - TELHAMENTO

A cobertura será executada com telhas de fibrocimento 6mm. Estas telhas serão apoiadas e fixadas sobre as terças, observando-se o perfeito alinhamento e encaixe das mesmas.

2.7.3 - FORROS

Será executado forro em PVC 10 mm branco interna e externamente, preso em estrutura de madeira com afastamento máximo de 40 cm entre os apoios.

2.8 - IMPERMEABILIZAÇÃO

Sobre as faces laterais e superiores das vigas de fundação serão aplicadas 02 camadas de impermeabilizante tipo hidroasfalto.

2.9 - PAVIMENTAÇÕES

Será executado um contra-piso para nivelamento, após será aplicado nas áreas indicadas piso porcelanato. Todos os revestimentos do piso deverão obedecer rigorosamente à forma de aplicação recomendada pelo fabricante.

2.10 - REVESTIMENTOS

2.10.1 - REBOCO

As paredes internas e externas serão revestidas com massa única seguida de reboco fino. As paredes serão reguadas e desempenadas com a desempenadeira guarnecida de feltro, a fim de preencher os poros e dar melhor acabamento ao revestimento.

A espessura total deste revestimento será tal que a soma de alvenaria mais os revestimentos totalizem a espessura das paredes indicadas em projeto.

2.10.2 - PINTURA

As paredes internas e externas serão pintadas com duas demãos de tinta acrílica semi-brilho sobre uma demão de selador acrílico.

As portas e janelas metálicas serão pintadas com duas demãos de tinta esmalte sintético sobre fundo anti-corrosivo.

2.11 - ESQUADRIAS

2.11.1 - PORTAS

As portas das salas de aula serão metálicas, de abrir, em estrutura tubular de 20x40x1,5mm, revestida com chapa frisada 0,75mm.

A porta de acesso principal será em alumínio e vidro

2.11.2 - JANELAS

As janelas das salas de aula serão basculantes metálicas com vidros lisos 3mm em partes com 20 cm de altura, em estrutura tubular 20x20x1,5mm.

As janelas frontais a circulação será de alumínio e vidro.

2.12.3 – CORRIMÃO

Na rampa interna serão instalados corrimões em aço galvanizado em ambos os lados.

2.12 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os pontos de luz serão dimensionados para luminárias de led de embutir. Os interruptores e tomadas serão embutidos na alvenaria com espelhos de sobrepor, das marcas conceituadas no mercado.

A caixa dos disjuntores seguirá normas da concessionária local de energia elétrica. As proteções serão executadas com disjuntores termomagnéticos, conforme especificado no mesmo quadro. O dimensionamento dos circuitos fará parte do quadro de cargas do projeto elétrico.

2.13 - SERVIÇOS FINAIS

Após o término dos serviços será efetuada a limpeza total interna e externa da edificação, removendo todo e qualquer tipo de entulhos ou detritos da obra, entregando todos os aparelhos testados e em perfeito estado de funcionamento.

Após todas instalações terem sido verificadas e estarem em condições de vistoria, será solicitado o Habite-se junto ao órgão de controle do município.

São Valentim, 25 de agosto de 2023.

Mateus A. Artuzi
Responsável Técnico

Município de São Valentim
Proprietário